

Anexo 5

Relatório do Operador

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola De Moda Do Porto, Lda

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Dr. Alves Da Veiga Nº 144, 1º A/B, 4000-076 Porto / info@emp.pt / 225104774

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Matilde Gouveia Rocha – Diretora Geral / matilderocha@emp.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão:

A Escola de Moda do Porto, especializada na área da moda, tem como missão a formação de jovens, habilitando-os para um duplo reconhecimento: qualificação académica, através da obtenção do diploma escolar de nível secundário, que permite o acesso ao ensino superior e certificação profissional de nível IV, que alavanca a integração no mercado de trabalho.

O modelo de ensino assenta numa abordagem reflexiva, com um paradigma de formação centrado no aluno, numa educação ativa e num ensino integral. Pretende assumir um papel fundamental na garantia de uma Escola que responda aos desafios e exigências do séc. XXI com a sua complexidade, diversidade, imprevisibilidade e transformação constante, que promova a inclusão, com valores de solidariedade e respeito pela diferença e estimule a sustentabilidade e a felicidade.

A Escola de Moda do Porto tem uma ligação efetiva à prática e à indústria do vestuário, fazendo do seu espaço escolar um laboratório pedagógico de apreensão de conhecimentos e de valências para o desempenho laboral.

Visão:

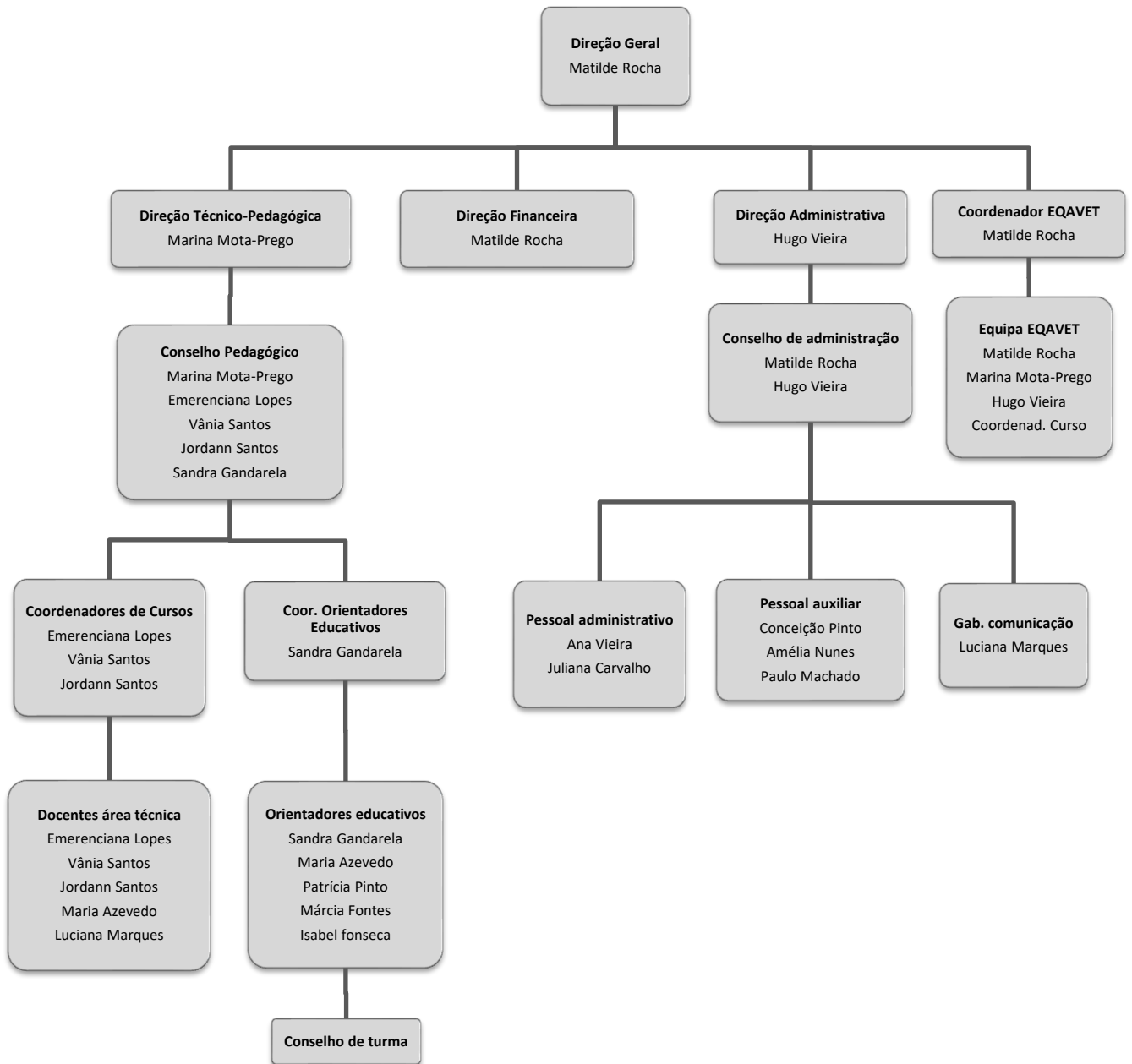
Através da aproximação entre a escola e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais do tecido empresarial têxtil, bem como através da sua equipa docente altamente qualificada, a Escola de Moda do Porto luta por um futuro empresarial desenvolvido e competitivo, com recursos humanos qualificados, com uma perspetiva de tempo futuro e capaz de agir num ambiente em constante mutação. A EMP pretende ser ainda uma escola inclusiva, que promova alegria de aprender a viver uma cidadania ativa, responsável e participativa.

Objetivos Estratégicos:

A Escola de Moda do Porto é uma entidade habilitada para a formação inicial e especialização de técnicos(as) empresariais em áreas de relevância para o desenvolvimento das empresas e o progresso das pessoas, através da consolidação de uma estrutura educativa vocacionada para a formação e especialização nas áreas têxteis, de moda e confeção de Vestuário. Para alcançar os objetivos, tem como principais estratégias:

- Promoção da formação contínua e, em particular, de desenvolvimento da capacidade de autoformação, entendida como competência ativa e dinâmica de aprender e apreender a realidade, suscitando atitudes quer de adaptação, quer de intervenção criadora;
- Promoção de ações de combate ao insucesso escolar;
- Adequação da formação ao mercado de trabalho, com uma ligação efetiva à prática e à indústria do vestuário;
- Qualidade e diversidade de parcerias e protocolos, tanto nacionais como internacionais;
- Envolvimento institucional no tecido económico, social e cultural;
- Cooperação com o Ensino Superior a Escola possui protocolos de cooperação;
- Criação de um Gabinete de Relações Internacionais que visa a cooperação internacional com instituições congéneres e empresas, de modo a promover o intercâmbio de boas práticas e de alunos para fins de aprendizagem, estágios profissionais e prosseguimento de estudos no estrangeiro;
- Promoção de mecanismos de acompanhamento do processo formativo e pós-término da formação;
- Desenvolvimento de formação especializada na área, essencial para a reciclagem de conhecimento, o que promove um contacto de proximidade com os formandos após a conclusão do curso profissional;
- Seleção de mecanismos de continuidade com as entidades de FCT, através de estágios profissionais, disponibilizando apoio na elaboração da respetiva candidatura;
- Comunicação e divulgação externa da formação, projetos e atividades da escola;
- Colaboração em ações de promoção e divulgação como a participação em feiras, certames e contacto com potenciais stakeholders;
- Aposta em instrumentos que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, em particular, no acesso ao ensino, à formação e ao mercado de trabalho.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		19/ 20		18/ 19		17/ 18	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Curso técnico de design de moda	1	19	1	20	1	22
Nível 4	Curso de modelista de vestuário	1	17	0	0	1	21
Nível 4	Curso técnico de coordenação e de produção de moda	1	15	1	19	1	18

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Objetivos estratégicos:

- Estratégias de recuperação em situações de insucesso escolar;
- Estratégias de adequação ao mercado de trabalho;
- Estratégias de diversidade e qualidade de parcerias e protocolos;
- Estratégias de envolvimento institucional no tecido económico, social e cultural;
- Estratégias de acompanhamento do processo formativo;
- Estratégias que assegurem a igualdade de oportunidades e de género, no acesso ao ensino e ao mercado de trabalho.

Objetivos	Métrica
1 - Aumento do número de matrículas	\sum nº matrículas
2 - Aumento do número de turmas pedagógicas	\sum nº turmas / ano educacional
3 - Diminuição do número de desistências	$(\sum$ nº desistências / \sum nº matrículas) * 100
4 - Aumento do número de Turmas financiadas	\sum nº turmas financiadas
5 – Aumentar a taxa de alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais	$(\sum$ nº transitaram / \sum nº alunos) * 100
6- Melhorar a avaliação docentes (C. técnica) pelo coordenador	Média da pontuação obtida
7- Melhorar a avaliação do corpo docente pelos alunos	Média da pontuação obtida
8- Melhorar a avaliação Curso; CC; OE pelos alunos	Média da pontuação obtida
9- Melhorar a avaliação satisfação Geral alunos	Média da pontuação obtida
10- Melhorar a avaliação satisfação Docentes	Média da pontuação obtida
11- Melhorar a avaliação satisfação Não-Docentes	Média da pontuação obtida
12 - Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 80%	$(\sum$ diplomados / \sum alunos ingressaram) * 100
13 - Aumentar a taxa de alunos diplomados empregados (5a) para 85,4%	$(\sum$ diplomados empregados / \sum alunos ingressaram) * 100
14 - Aumentar a taxa de alunos diplomados a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 65%	$(\sum$ diplomados empregados área / \sum alunos empregados) * 100
15 - Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora (6b3) para 3,5%	Média de satisfação

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Julho 2019	Julho 2019
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Julho 2019	Novembro 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro 2019	Novembro 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro 2019	Novembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro 2019	Novembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Setembro 2019	Novembro 2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Novembro 2019	Dezembro 2019
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Novembro 2019	Dezembro 2019
Elaboração do Relatório do Operador	Janeiro 2020	Janeiro 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Janeiro 2020	Janeiro 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Janeiro 2020	Janeiro 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas.

1 -Projeto Educativo

https://www.dropbox.com/preview/EQAVET/Documentos/Guias%20-%20Gdp/Gdp_02%20EMP_projeto_educativo_EQAVET.docx?role=personal

2 - Regulamento interno

https://www.dropbox.com/preview/EQAVET/Documentos/Guias%20-%20Gdp/Gdp_01%20EMP_Regulamento%20Interno.docx?role=personal

3 - Plano de Atividades

<https://www.dropbox.com/preview/EQAVET/PLANO%20ATIVIDADES%202019-20.pdf?role=personal>

4 - Diagnóstico para implementação EQAVET

<https://www.dropbox.com/preview/EQAVET/Diagn%C3%B3stico%20e%20Planeamento%20EMP.xlsx?role=personal>

5 - Documento base EQAVET

https://www.dropbox.com/preview/EQAVET/Gdp_04_Doc.%20Base%20-%20EMP.docx?role=personal

6 - Matriz Stakeholders

<https://www.dropbox.com/preview/EQAVET/PI02-0%20Stakeholders.xlsx?role=personal>

7 - Plano de indicadores

<https://www.dropbox.com/preview/EQAVET/Auditoria%20EQAVET/Indicadores.xlsx?role=personal>

8 - Relatório de autoavaliação

<https://www.dropbox.com/preview/EQAVET/Autoavalia%C3%A7%C3%A3o%20EMP.docx?role=personal>

9 - Plano de ações de melhoria

<https://www.dropbox.com/preview/EQAVET/Plano%20a%C3%A7%C3%A3o%20melhoria.xlsx?role=personal>

10 - Plano de ações contínuas para atingir objetivos

<https://www.dropbox.com/preview/EQAVET/Auditoria%20EQAVET/A%C3%A7%C3%B5es%20contínuas%20para%20melhoria.xlsx?role=personal>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Encontra-se definido no diagnóstico (doc. 4) os principais procedimentos adotados face ao alinhamento EQAVET e principais evidências.

2.1 Fase de Planeamento

P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.

As metas e objetivos estabelecidos (doc. 7) estão alinhados no sentido de:

- Promoção do sucesso educativo;
- Redução do abandono escolar;
- Promover a melhoria das qualificações dos jovens para a empregabilidade;
- Contribuir para aumentar a empregabilidade dos jovens e adultos diplomados;
- Diligenciar o equilíbrio entre a oferta e a procura de competências e qualificações de jovens e adultos,
- Permitir o acesso inclusivo à EFP.

No decorrer do ciclo de formação, são analisados os indicadores e sempre que possível são implementadas ações de melhoria.

P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos.

Existe uma metodologia de auscultação e de envolvimento de todos os *stakeholders*, conforme definido na matriz de stakeholders (doc. 6), que se traduz nas ações de melhoria identificadas. Resume-se de seguida algumas atividades:

- Alunos: Inquéritos de avaliação de satisfação
- Docentes: Inquérito Avaliação de satisfação e reuniões periódicas;
- Não docentes: Avaliação de satisfação;
- Empresas FCT: Visitas de preparação e de acompanhamento estágios e avaliação de estágios pelos monitores FCT
- Entidades empregadoras: Inquéritos da avaliação de satisfação
- Parceiros: Desenvolvimento de parcerias ao longo do ano letivo; Angariação de estágio
- Encarregados de Educação: Reuniões periódicas; Reuniões individuais extraordinárias;

P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.

As metas são estabelecidas e os indicadores monitorizados/medidos, através da informação recolhida, nomeadamente: taxa de conclusão, taxa de empregabilidade, taxa de empregabilidade na área de formação, taxa de transição de ano, entre outros. Deste modo, é possível monitorizar de forma explícita o grau de concretização das metas/objetivos estabelecidos (doc. 7).

P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.

No documento base (doc. 5), estão definidas as responsabilidades, os deveres e os direitos em matéria de garantia da qualidade.

P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.

As parcerias são planeadas no início do ano letivo e ao longo do decorrer do mesmo.

Na angariação de novas parcerias são envolvidos todos os docentes, em particular os coordenadores de curso e pela responsável dos projetos de cidadania e desenvolvimento.

Existem ainda diversas atividades e projetos europeus ERASMUS + com operadores nacionais e internacionais;

P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos *stakeholders* internos e externos.

A Escola possui um sistema de garantia da qualidade EQAVET devidamente sistematizado e divulgado. Existe uma comunicação com os *stakeholders* regular e efetuada de diversas formas, conforme descrito na matriz de *stakeholders* (6), resumidamente, a divulgação dos principais documentos do sistema de garantia é a seguinte:

- Documento base (5): página da escola
- Plano de indicadores (7): página da escola e afixação
- Matriz de *stakeholders* (6): divulgação aos *stakeholders* em reunião
- Plano de ações de melhoria (9): divulgação às partes interessadas conforme descrito no próprio plano

P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.

Os *stakeholders* internos participam na definição dos aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade (6). Resumidamente, participam na elaboração/revisão:

- Regulamento interno;
- Projeto educativo;
- Plano de atividades;
- Metodologias de trabalho e definição de procedimentos;
- Definição da oferta formativa;
- Definição de indicadores e metas;
- Análise de indicadores e metas e identificação de ações de melhoria;
- Documento base;
- Matriz *Stakeholders*.

P8 - Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em consideração na definição da proposta de oferta formativa.

Os *stakeholders* internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais através, designadamente, da participação nas reuniões anuais promovidas pela Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), em conjunto com a Área Metropolitana do Porto, tendo em vista a definição da rede de oferta formativa anual, promovida nas escolas da região, e nas quais estão presentes diretores de Agrupamentos de Escolas da região, Escolas Profissionais, bem como representantes de municípios. São ainda realizadas consultas internas aos *stakeholders* (doc. 6).

P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.

Os planos de ação são estabelecidos de acordo com as metas assumidos pelos indicadores no sentido da melhoria contínua (doc. 8 e doc. 9).

P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os *stakeholders* internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

O processo de autoavaliação (doc. 8) considera a seguinte informação:

- Resultados dos indicadores EQAVET e de alerta;
- Resultados das avaliações e de identificação de oportunidades de melhoria dos *stakeholders* internos e externos;

2.2 Fase de Implementação

I1- Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.

A metodologia definida para os planos de ação de melhoria (doc. 9) inclui a definição de recursos humanos e materiais/financeiros necessários para alcançar os objetivos.

I2- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais

Periodicamente, é efetuado um levantamento das necessidades de formação dos colaboradores. Sempre que aplicável, é ainda proposto pela Direção as ações consideradas pertinentes para o desenvolvimento de competências profissionais.

I3- Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os *stakeholders* externos para melhorar o seu desempenho.

Periodicamente, é definido um plano de formação que é posteriormente implementado e acompanhado. O método de avaliação da eficácia das ações de formação, bem como o seu período de execução, é previamente definido.

I4- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.

As parcerias estabelecidas cooperam no desenvolvimento das ações definidas, sempre que aplicável (doc. 9).

I5- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.

Os planos de ação de melhoria (doc. 9) sistematizam todas as ações que se pretende que sejam agentes de mudança.

I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.

Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, identificados no plano de indicadores (doc. 7), são consensualizados com os *stakeholders* internos e externos, são avaliados e se necessário redefinidos, no processo de autoavaliação (doc. 8).

2.3 Fase de Avaliação

A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.

A Escola tem definido um conjunto de outros indicadores que funcionam como um alerta precoce, permitindo deste modo a antecipação de desvios aos objetivos previamente delineados (doc. 7).

A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação estão instituídos.

Encontra-se definido na matriz de Stakeholders (doc. 6) e no documento base (doc.5) os mecanismos que garantem o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação.

A reunião de autoavaliação (doc. 8) é realizada com o envolvimento dos Stakeholders e de onde resulta os planos de ação de melhoria (doc. 9).

A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders* internos e externos.

Como definido no documento base (doc. 5), os resultados da avaliação são analisados com os stakeholders internos e externos e divulgados.

A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.

A autoavaliação periódica é realizada com base nos indicadores definido que foram estabelecidos juntamente com os stakeholders internos e externos, conforme definido no documento base (4.1)

A tomada de decisões e os procedimentos resultantes refletem as indicações e observações dos *stakeholders* externos e internos de modo a introduzir planos de ação de melhoria (doc. 9).

A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

É realizado o tratamento de dados relativamente à satisfação de *stakeholders* e são estabelecidas ações de melhoria a incorporar nos processos (doc. 9).

2.4 Fase de Revisão

R1- Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.

Os resultados da avaliação/necessidades de revisão das práticas existentes são tornados públicos, de acordo com o previsto no documento base (4.3) e ainda metodologia definida no plano de ações de melhoria (doc. 9).

Adicionalmente, é realizada uma reunião interna de apresentação de resultados aos *stakeholders* internos, incluindo a auscultação das partes.

R2- O feedback dos *stakeholders* internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.

A articulação com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de Escola e a sua melhoria contínua, concretiza-se ao longo do ano no âmbito de inquéritos de avaliação de satisfação e de reuniões ou outras sedes de diálogo, de acordo com uma calendarização estabelecida. A informação recolhida constitui uma entrada para o plano de ações de melhoria (doc. 9).

R3- Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.

São elaborados planos de ação de melhoria, formais e sistemáticos, com a identificação da necessidade que lhe deu origem (doc. 9).

R4- Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

O processo de revisão encontra-se definido no documento base (4.3) e desta resulta planos de ações de melhoria que levam a atualização de práticas. A revisão enquadra-se no ciclo de gestão anual e é realizada, por ano letivo, no âmbito do processo de educação e formação. Os indicadores desta revisão têm uma frequência trimestral, anual e trienal.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No âmbito do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, consolidámos intervenções que nos permitem:

- Maior visibilidade do desempenho das atividades e maior controlo das mesmas através da definição de indicadores com acompanhamento regular;
- Promover a formação contínua;
- Proceder a uma avaliação interna e externa, com identificação de ações de melhoria contínua;
- Melhorar a eficiência da utilização de recursos colocados à disposição da comunidade escolar;
- Ajustar as ofertas educativas às necessidades das economias locais, regional e nacional;
- Aprofundar a cultura escolar de sucesso educativo de todos os alunos;
- Desenvolver um modelo pedagógico eficaz e coerente, com a participação dos Stakeholders internos e externos.

No âmbito do sucesso educativo:

- Diminuir a taxa de desistências /abandono escolar;
- Aumentar a taxa de conclusão dos alunos que completam o ciclo de formação;
- Diminuir o número de alunos com módulos em atraso;
- Diminuir o absentismo injustificado e o número de horas que precisam de ser compensadas;
- Desenvolver estratégias de apoio ao prosseguimento de estudos;
- Acompanhar a inserção no mercado de trabalho.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Tendo em conta os resultados dos Indicadores EQAVET selecionados, indicadores de alerta definidos e ainda considerando o diagnóstico efetuado das nossas práticas de gestão face aos descritores EQAVET, identificamos as seguintes áreas de melhoria.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso educativo	O1	TDM 95%	Aumentar a taxa de alunos Diplomados (4a) para 80%
			TC 79%	
		O2	TDM 79%	Aumentar a taxa de alunos diplomados empregados (5a) para 85%
			TC 44%	
		O3	TDM 75%	Aumentar a taxa de alunos diplomados a trabalham em profissões relacionadas (6a) para 75%
			TC 63%	
		O4	TDM 3,2	Aumentar a taxa de satisfação da entidade empregadora (6b3) para 3,5%
			TC 3,9	
		O5	3,3	Manter a taxa de desistências <= 4%
		O6	95%	Aumentar alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos CP para 96%
		O7	91%	Manter a Avaliação docentes (C. técnica) pelo coordenador > = 90%
		O8	4,2	Aumentar a avaliação do corpo docente pelos alunos para 4,4
O9	4,2	Aumentar a avaliação Curso; CC; OE pelos alunos para 4,3		
O10	3,2	Aumentar a avaliação satisfação Geral alunos para 3,3		
O11	2,9	Aumentar a avaliação satisfação Docentes para 3,0		
O12	3,2	Aumentar a avaliação satisfação Não-Docentes para 3,3		

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Ponto partida	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM2	Organização e gestão da escola	O13	123	Aumento do número de matrículas para 144
		O14	8	Manter o número de turmas pedagógicas em 8
		O15	7	Manter o número de turmas financiadas em 8
AM3	Satisfação dos Stakeholders	O7	91%	Manter a Avaliação docentes (C. técnica) pelo coordenador > = 90%
		O8	4,2	Aumentar a avaliação do corpo docente pelos alunos para 4,4
		O9	4,2	Aumentar a avaliação Curso; CC; OE pelos alunos para 4,3
		O10	3,2	Aumentar a avaliação satisfação Geral alunos para 3,3
		O11	2,9	Aumentar a avaliação satisfação Docentes para 3,0
		O12	3,2	Aumentar a avaliação satisfação Não-Docentes para 3,3

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Para assegurar a melhoria contínua, a escola tem dois tipos de ações de melhoria:

- Ações contínuas para atingir objetivos (doc. 7), identificadas ao longo da sua atividade e que tendo sido consideradas eficazes, passaram para uma metodologia de aplicação contínua;
- Ações de melhoria ainda em fase de implementação (doc. 9). Estas ações mediante a análise de eficácia a realizar, poderão passar a fazer parte das ações contínuas. Anexa-se um resumo destas ações na tabela que se segue.

Nº de Ação	Data	Origem	Objetivo	Atividades
1/19	05/08/2019	Inquérito Pedagógico aos alunos (julho de 2019)	Melhorar a avaliação pedagógica relativa ao curso de TDM	Planear aulas de apoio. CC estar na escola mais 1 dia/semana
2/19	05/08/2019	Inquérito Pedagógico aos alunos (julho de 2019)	Melhorar leitura de resultados de inquéritos aos alunos sobre os professores	Contacto com a empresa Mercuriotic para possibilitar análise detalhada docente/disciplina/turma
3/19	05/08/2019	Ata 30/05/2019	Melhorar o aproveitamento e comportamento da turma TDM (2018-2021)	Sessões de promoção de competências socio-emocionais com a psicóloga Dra. Cláudia, a serem desenvolvidas em alternância com as aulas de OE. Informar os OE que no início do ano letivo dediquem 1 aula para leitura, análise e esclarecimento de dúvidas do regulamento interno (alunos)
4/19	05/08/2019	Inquérito Pedagógico aos alunos (julho de 2019)	Melhorar o rigor no tratamento estatístico Inq. aos alunos sobre professores	Contactar a Mercuriotic para assegurar a atualização constante dos docentes entre a plataforma de Gestão Escolar e a plataforma PAA_Alterna
5/19	05/08/2019	Inquérito Pedagógico aos alunos (julho de 2019)	Melhorar a satisfação dos alunos para o módulo de HST (Av. Interna-Av. Pedagógica professor/disciplina)	Planear o módulo de HST com um projeto prático
6/19	05/08/2019	Inquérito Pedagógico aos alunos (julho de 2019)	Melhorar a satisfação dos alunos na disciplina de matemática (Av. Interna-Av. Pedagógica professor/disciplina)	Alterar o módulo de "Estatística Computacional" por outro com maior aplicabilidade no curso.
7/19	07/08/2019	Inquérito satisf. colaboradores não docentes e docentes (julho de 2019)	Melhorar satisfação ao nível da limpeza	Definição de um plano de limpeza semanal e sensibilização do Sr. Paulo
8/19	07/08/2019	Inquérito satisf. colaboradores não docentes e docentes (julho de 2019)	Melhorar satisfação ao nível equipamentos apoio	Aquisição de novos projetores (4), AP's de acesso à internet e software de apoio à formação (adobe)
9/19	10/09/2019	Reunião equipa técnica de preparação ano letivo 2019/20	Facilitar o desenvolvimento da sessão fotográfica da parte integrante da PAP TPCM e módulos de fotografia TPCM	Aquisição equipamento para fotografia
10/19	10/09/2019	Indicador 10 - Avaliação satisfação docentes (2018/19)	Melhorar satisfação de docentes com o aquecimento dos espaços (sala 4, 5 e 6)	Definir o equipamento mais adequado e arranjar financiamento Instalar equipamento e definir regras de utilização
11/19	10/09/2019	Indicador 10 - Avaliação satisfação docentes (2018/19)	Aumentar a percentagem respostas de 62% para 80%	Prever no planeamento de atividades a av. Satisfação dos professores no 2º período

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para assegurar a concretização do plano de melhorias acima apresentado (doc. 9), a Equipa EQAVET fará o respetivo acompanhamento periódico, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização. A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As ações de melhoria serão divulgadas de acordo como definido no próprio plano, no “campo “divulgação”. Algumas vias de divulgação de informação a utilizar são o website institucional e e-mail. Serão ainda utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões diversas com todos os Stakeholders e afixação em quadros previstos para comunicação.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P10; C2I1 a C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	EMP	Página escola	C1P1; C1P2; C2I1; C2I2
2	Regulamento interno	EMP	Página escola	C1P2; C2I1; C2I2 C2I3;
3	Plano de Atividades	EMP	Página escola	C1P5; C2I2; C2I3; C2I4
4	Diagnóstico para implementação EQAVET	EMP	Reuniões	C1P4; C1P7; C2I1; C2I5
5	Documento base	EMP	Página escola	C1P1 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R4; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3.
6	Matriz Stakeholders	EMP	Reuniões	C1P2 a C1P8; C1P6 a C1P10; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R2; C5T1
7	Plano de indicadores	EMP	Reuniões	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A2; C3A5; C4R2; C4R4; C5T1; C6T1 a C6T3
8	Relatório de autoavaliação	EMP	Reuniões	C1P4; C1P9; C1P10; C2I5; C2I6; C3A1 a C3A5; C4R1 a C4R3; C6T1 a C6T3
9	Plano de ações de melhoria	EMP	Reuniões e quadro divulgação	C1P2 a C1P4; C1P6 a C1P10; C2I1 a C2I2; C2I4 a C2I6; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
10	Ata de reunião do conselho pedagógico para melhoria do sistema EQAVET	EMP	Não aplicável	C1P2; C1P6 a C1P7; C1P10; C3A2 a C3A4; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
11	Atas pedagógico e de conselho de turma de melhorias da prática pedagógica	EMP	Não aplicável	C1P2; C1P5; C1P7; C1P8; C3A1; C3A2; C3A3; C4R2; C5T1
12	Documento com oferta formativa aprovada para ano letivo pela DGEST	EMP	Página escola	C1P8
13	Acordos de Parcerias	Parceiros/ EMP	Página escola	C1P5 e C2I4
14	Plano de ações de formação	EMP	Reuniões e quadro divulgação	C2I2 e C2I3
15	Sumários de formação e certificados de presença	EMP / outros	Não aplicável	C2I3
16	Relatório Av. Satisfação alunos	EMP	Quadro divulgação	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
17	Relatório Av. Satisfação docentes	EMP	Quadro divulgação	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
18	Relatório Av. Satisfação não docentes	EMP	Quadro divulgação	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5
19	Relatório Av. Satisfação entidades empregadoras	EMP	Quadro divulgação	C2I6, C3A3, C3A4, C3A5

Observações

Os Relatores

Matilde Gouveia Rocha

(Cargo de direção exercido)

Matilde Gouveia Rocha

(Responsável da qualidade)

Porto, 28 de janeiro de 2020

(Localidade e data)